



EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

ABRIL DE 2004

Massa Monetária apresenta de Março a Abril uma variação de 0,55%

No final de Abril, o agregado de liquidez M2 (M1 e responsabilidades quase monetárias) apresenta um acréscimo de 0,55%. A taxa de crescimento homóloga sobe para 8,10% quando no período Fevereiro/Março, havia sido de 7,68%. Em termos absolutos, este agregado atinge os 58.289,0 milhões de escudos contra os 57.969,4 milhões de Março corrente.

Evolução dos Principais Indicadores Monetários (Saldo em fim de período; em milhões de escudos)

						Provisório		Tx. Crescimento
	Mar03	Abr03	Jun03	Set03	Dez03	Mar04	Abr04	Abr-04/Mar-04
1 - Activos Externos Líquidos do Sistema	11.563,1	11.002,5	10.699,9	10.507,8	10.454,0	11.169,1	11.837,2	5,98
1.1 - Activo Externo do Banco de Cabo Verde (Líquido)	8.674,7	8.622,9	8.401,9	9.109,5	8.086,2	8.389,5	9.130,3	8,83
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	8.440,1	8.391,7	8.176,8	9.061,2	8.172,9	8.478,8	9.270,8	9,34
1.1.2 - Outros Activo Externo (Líquido)	234,6	231,2	225,1	48,3	-86,7	-89,3	-140,5	57,33
1.2 - Activo Externo do Bancos Comerciais (Líquido)	2.888,4	2.379,6	2.298,0	1.398,3	2.367,8	2.779,6	2.706,9	-2,62
2 - Crédito Interno Líquido	50.240,0	50.636,3	51.890,5	52.712,5	54.502,6	54.902,9	54.280,4	-1,13
2.1 - Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	24.402,1	24.431,7	24.883,8	24.766,0	25.560,6	25.509,1	24.635,6	-3,42
2.1.1 - Crédito ao Sector Público Administrativo	27.927,2	27.914,0	27.796,4	27.777,8	28.374,2	28.382,1	28.193,0	-0,67
2.1.2 - Depósitos (inclui Governos Locais, IDA e INPS)	3.525,1	3.482,3	2.912,6	3.011,8	2.813,5	2.873,0	3.557,4	23,82
2.2 - Crédito à Economia	25.832,8	26.199,6	27.002,0	27.942,2	28.905,3	29.357,6	29.608,7	0,86
2.2.1 - Créditos às Emp. Pub. n/Financeiras	218,0	217,5	203,5	192,6	179,9	167,1	167,1	0,00
2.2.2 - Crédito ao Sector Privado 1/	25.614,8	25.982,1	26.798,5	27.749,6	28.725,4	29.190,5	29.441,6	0,86
2.3 - Crédito às Instituições Financeiras n/Monetárias	5,1	5,0	4,7	4,3	36,7	36,2	36,1	-0,28
3 - Base Monetária	16.862,7	16.863,3	17.039,2	17.038,4	17.288,1	17.151,9	16.976,3	-1,02
3.1 - Emissão Monetária	6.649,9	6.790,4	6.653,0	6.468,4	7.324,1	6.753,0	6.789,1	0,53
3.2 - Reservas Bancárias	10.212,8	10.072,9	10.386,2	10.570,0	9.964,0	10.398,9	10.187,2	-2,04
4 - Reservas de Instituições n/Bancárias	14,6	3,0	1,4	3,7	0,4	1,1	0,6	
5 - M1	22.587,6	22.695,5	22.389,1	21.702,1	22.989,1	22.103,2	22.248,6	0,66
6 - M2	53.836,3	53.922,3	54.770,2	54.998,2	56.883,4	57.969,4	58.289,0	0,55

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M2, teve por base, os acréscimos que se registam tanto no agregado de liquidez mais restrito M1 (circulação monetária e depósitos à ordem) como nos passivos quase monetários. Com efeito, os passivos monetários acusam um acréscimo de 0,66%, reflectindo, sobretudo, o aumento de 3,03% verificado na moeda em circulação.

Por seu turno, os passivos quase monetários (outra componente da massa monetária) passam de 35.866,2 milhões de escudos em Março do corrente para 36.040,4 milhões em Abril, resultado dos

acréscimos verificados nos depósitos a prazo em moeda nacional e nos depósitos de emigrantes, da ordem dos 3,43% e 0,93%, respectivamente, contrabalançados pelos decréscimos que se registam nos acordos de recompra de títulos da dívida pública no mercado secundário de 17,12% e nos depósitos em divisas de residentes de 10,05%.

Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior - AEL crescem em 5,98%

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passam de 11.169,1 milhões de escudos em Março de 2004 para 11.837,2 milhões de escudos em Abril corrente, representando um acréscimo de 5,98%. Esta taxa de variação é explicada, principalmente, pelos acréscimos registados nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde que contribuem assim com 6,63% no crescimento dos Activos Externos Líquidos do Sistema.

As **Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde**, acusam um crescimento de 9,34%, a qual se deve, por um lado, às entradas dos juros provenientes da gestão do Trust Fund e, por outro, à compra de divisas aos bancos comerciais.

Os Bancos de Depósitos por sua vez, apresentam um decréscimo de 2,62% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, explicada principalmente, pela cedência de divisas ao banco central.

Credito Interno Líquido regista uma variação negativa de 1,13%

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Abril corrente, o Crédito Interno Líquido apresenta um decréscimo de 1,13%, reflectindo essencialmente, o comportamento do Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo.

O **Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo (SPA)** apresenta uma taxa de variação negativa de 3,42% em Abril face a Março do corrente ano, justificada pela diminuição no recurso ao financiamento bancário associada ao aumento registado ao nível dos depósitos do sector. Em termos absolutos, o SPA passa de 25.509,1 milhões de escudos em Março para 24.635,6 milhões em Abril enquanto que os depósitos do sector acusam um acréscimo de 32,82%, repercutindo os juros da gestão de Trust Fund.

O credito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, atinge os 574,2 milhões de escudos contra os 762,0 de Março corrente.

Por sua vez, o Credito à Economia cresce a uma taxa de 0,86%. Em termos absolutos, o crédito à economia passa de 29.357,6 milhões de escudos em Março para 29.608,7 milhões de escudos em

Abril.

Taxa de Inflação atinge -0,9%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Abril os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 0,9% negativos, uma variação homologa negativa de 2,7% e uma variação mensal negativa de 0,4%.